

NÚCLEO BANDEIRANTE EM 2008, FORAM MAIS DE 1,5 MIL CASOS DE FURTO E ROUBO

Moradores assustados

Saulo Araújo

"Era uma vez uma cidade tranquila". A frase foi dita ironicamente pelo comerciante José Maria Pinto, 47 anos, para retratar a violência no Núcleo Bandeirante. Ele teve seu bar, localizado na Terceira Avenida da cidade, assaltado no último sá-

bado, por volta de meia-noite.

Dois bandidos chegaram com os rostos cobertos por tocas, renderam o comerciante com um revólver e recolheram mais de R\$ 1 mil que estava na caixa-registradora. "É duro trabalhar o dia inteiro para, no final da noite, tirarem tudo na mão grande", lamenta.

O pior é que este não é um

caso isolado. Somente esta semana, três estabelecimentos foram assaltados. No ano passado, de acordo com dados da Polícia Civil, ocorreram 1.554 furtos e roubos a comércio e casas, conforme divulgado pelo DFTV. A última vítima da violência crescente no local foi a Drogaria Popular. O estabelecimento foi roubado na última quinta-feira.

JOSEMAR GONÇALVES



SÓ ESTA SEMANA, TRÊS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS FORAM ASSALTADOS NA TERCEIRA AVENIDA